



UNIDADE DO INSS: ritmo de afastamentos continua a crescer este ano

Uso de drogas afasta 45 mil do trabalho

Dado se refere a todo o País no ano passado e revela alta no número de viciados em substâncias como cocaína e crack

Beatriz Seixas

O consumo de drogas vem crescendo a cada ano, e junto com ele o número de trabalhadores afastados como consequência do vício em álcool, cocaína, crack, maconha, tabaco, alucinógenos, entre outros.

Somente no ano passado, 45.278 pessoas foram afastadas, considerando os auxílios acidentários e os previdenciários. Quantidade 7,17% maior do que em 2011, quando o total de afastamentos foi de 42.029.

Dados deste ano mostram que o ritmo de afastamentos continua a crescer. Em janeiro de 2013, foram 3.527 auxílios contra 3.266 em 2012. Os afastamentos motivados pelo uso de cocaína também registraram alta, passaram de 537 em 2012 para 610 em 2013.

Já os afastamentos pelo uso de alucinógenos (que inclui o crack) passaram de 12 para 17 na comparação de janeiro de 2012 com o mesmo período de 2011.

De acordo com o INSS, o vício

em drogas é uma doença, e o pedido de afastamento acontece da mesma forma que os demais problemas de saúde.

A legislação não prevê um período mínimo ou máximo para o tempo de afastamento. Mas a orientação para os profissionais que atuam com a perícia médica é que esse prazo seja em torno de 45 a 60 dias, podendo ser prorrogado.

Para o advogado João Eugênio Modenesi Filho, o aumento no consumo do crack está relacionado ao preço e também à facilidade de conseguir a droga.

Embora matérias tenham sido veiculadas na imprensa nacional informando que o número de afastamentos por uso de cocaína e crack já teria superado os afastamentos por vício em álcool, os dados do Ministério da Previdência e do INSS não confirmam essa informação.

Do total de 45.278 auxílios-doença concedidos no ano passado, 13.741 é consequência do consumo de álcool, 7.783 devido ao uso de cocaína e 163 devido ao uso de alucinógenos, como o crack.

As matérias veiculadas trazem um número superior a 30 mil afastamentos por uso de cocaína e crack, mas esse dado diz respeito ao total de auxílios-doença por transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de substâncias psicoativas, exceto álcool.